



Recitais didáticos Som do Sul - CEEE

Estiveram em Osório, no dia 26, Henrique Mann, Mauro Moraes, Rosane Furtado e Zé Caradípia trazendo os Recitais Didáticos Som do Sul - CEEE que contam a história da Música Popular no Rio Grande do Sul. A ótima palestra de Henrique Mann foi realizada na Escola Prudente de Moraes sendo a penúltima apresentação de uma série de vinte e cinco, e destas, vinte e duas aconteceram nas escolas de Porto Alegre e somente três no Interior (Guaíba, Tramandaí e Osório). O projeto, baseado na coleção literária CEEE-Som do Sul, teve fim no dia 31 e atingiu cerca de cinco mil alunos do ensino médio estadual contando com a participação de vinte e oito nomes da música popular gaúcha, entre eles: Frank Solari, Gelson Oliveira, Renato Borghetti, Nico Nicolaievsky, Gaúcho da Fronteira, Rui Biriva, Serginho Moah e Duca Leidencker, segundo o relatório que será apresentado pela produtora Rosane Furtado à LIC e à CEEE.

Prudente

A escola osoriense a ser contemplada com Recital Didático Som do Sul - CEEE foi indicada por mim e o evento serviu também para marcar a minha chegada àquela escola, pois a partir desta semana estou no Prudente de Moraes, criando um Grupo de Canto e Iniciação Musical com cerca de sessenta crianças de 3ª e 4ª séries, num projeto que realizo em algumas escolas estaduais com o apoio da 11ª Coordenadoria Regional da Educação.

Teleu: Melhor Instrumentista

Ao divulgar o resultado da Moenda, cometi uma falha, pois, por mera desatenção, omiti a premiação de Melhor Instrumentista que coube a Watherly Figueiredo (Teleu) que com sua violinha de dez cordas simplesmente encantou o público e os jurados da 18ª Moenda. Teleu e Sanvita interpretaram Canta Viola representando São Paulo.

Prudente em Sol

O festival estudantil do Prudente, que lotou o GAO na sexta-feira, teve o seguinte resultado: Fábio Camargo da banda Sensimilla Dub foi o Melhor Intérprete; Cássio e Marcelo Ribeiro da banda Metafóricos Square Pants, autores de "Punk de Boutique", ficaram com a Melhor Letra. A Melhor Música foi Eu Te Espero da Banda Alquimistas e a Música Mais Popular foi Raça Negra da Banda Sobrenatural.

K&K

Recebi uma mensagem do Kleiton com a agenda para setembro de Kleiton & Kledir. Eles estarão no Rio Grande do Sul. Por isso, passo a todos que tiverem interesse em assistir os seus shows: 10/09 sexta - Ida para R.G.S, 11/09 sábado - São Gabriel, 12/09 domingo - Bagé a confirmar, 14/09 terça - POA ensaio evento SESI c/ orquestra, 15/09 quarta - POA SHOW EVENTO SESI, 17/09 sexta - Rio Grande, 18/09 sábado - Pelotas a confirmar, 19/09 domingo - POA c/banda Fogaça, 20/09 segunda - retorno para Rio, 22/09 quarta - Ida para Minas Gerais, 23/09 quinta - Pouso Alegre/MG, 24/09 sexta - Itajubá/M.G... Vamos ver se também desta vez existirá a possibilidade de convidá-los a dar um pulo em Osório (talvez dia 13 ou 16), para mais uma confraternização com alunos e professores da Rima.

Especial Moenda 2004

Vai permanecer on-line o registro que fiz sobre a Moenda para o site dos Cantadores do Litoral. Apesar de não ter a pretensão de ser uma cobertura jornalística do evento, mas um simples registro de participação e de "encontros e reencontros", até porque, desta vez, a transmissão não esteve vinculada a nenhum dos portais de notícias da região, a repercussão foi enorme. Agradeço aos amigos que cederam as fotos para enriquecer esse trabalho, e também a todos que teceram elogios, é óbvio, por mim não merecidos. Para ver o "Especial Moenda 2004" é só [clique aqui](#).

Aviso Aos Navegantes: A vida Está dura, Mas Batendo A Gente Fura!

*(Texto de capa do Jornal Revisão e Revisão Virtual de
26/08/2004)*

Os títulos da primeira colocada e da Melhor Música na Opinião do Público, aliados às letras de algumas canções apresentadas na 18ª Moenda, nos propõem, pelo menos,

Como um mosaico da boa MPB, a 18ª Moenda da Canção foi o grande acontecimento deste último fim de semana em Santo Antônio da Patrulha. Foram vinte e duas músicas - selecionadas pelo júri formado por Miguel Bicca, Silvio Genro, Cida Moreira, Carlos Catuípe, Pedro Leite, Zé Caradípia e Arthur de Faria - que proporcionaram essa diversificação de gêneros e estilos espelhando o cancionário regional brasileiro. Milongas, sambas, emboladas, chamames, modas de viola, maçambique, rock e canções, contrastando-se a vanguarda e o tradicional, as performances e o trivial. E, ainda os bons shows de Neto Fagundes (Rock no Galpão), Nenhum de Nós, Cida Moreira cantando Chico Buarque, Eudes Fraga (Tudo que Nordestes) e Ed Motta e Banda. Entre boas letras dosadas de bom humor e outras que falam de poesia e de temas ecológicos, canções de protesto ressurgem com grande força: Anti-Dotô, "...Neste país / Quem vive da ignorância / Tem um lucro que é certo, pode só arrear / A gente bebe tanta água de batata / pensando que é remédio / querem só nos enganar..." Edifício Brasil, "...A "cosa" vem melhorando / A "fatura" predomina / o pessoal anda "de verde" / Escorado nas "esquina"..." Bem Brasileiro "...Acho bem brasileiro farofa de dendê / Mas acho bem mais brasileiro não ter o que comer / Siri no Siriú se ri da falta de dente / do novo homem-brasil / a evolução da gente..."

Assim é a Moenda: a cada ano, seja por suas inovações, seja por suas músicas e até por suas pequenas polêmicas, ela se supera, se renova, se revigora e se torna cada vez maior. Nos fazendo pensar não só na sua enorme importância, enquanto evento, mas e principalmente em sua função cultural e social como um retrato que registra a nossa época.



Moenda da Canção

Encontros e reencontros:

Na Moenda sempre é a hora de rever amigos e de recordar historinhas curiosas e também de conquistar-se novos amigos e de surgirem mais histórias, claro!

Veco e Hilton Vaccari



Lembrávamos do primeiro festival dos dois: em Porto Alegre, no décimo andar do edifício do SESC. Hilton mostrava a sua primeira milonga acompanhado pelo Veco tocando

balalaica (instrumento muito usado na Rússia, parecido com um bandolim, só que em forma triangular e com três cordas). No júri: entre outros, Vitor Ramil, maestro Cláudio Ribeiro e eu. Reclamam ainda, é lógico, por não terem vencido aquele festival. Hoje, Hilton participa da banda de Renato Borghetti e o Veco integra o "Nenhum de Nós".

Gerry

Essa, o Belocão me contou: Na tarde de quarta-feira houve o "Baile da Terceira Idade". Vieram muitos e muitos ônibus de várias cidades vizinhas. A área de alimentação estava lotada. Como o Gerry tinha pressa, pois estava trabalhando, sentou-se numa mesa que já estava ocupada por algumas senhoras que participavam do baile. Ao que foi indagado por uma delas: "- E o senhor, tá gostando do baile? Veio de que cidade? Já está acompanhado?" O Gerry, indignado, respondeu que era o "moço" que fazia a iluminação do evento. E, preocupado, perdeu o apetite.

Outros bons momentos

Foram inúmeros os encontros e reencontros no "Bar dos Artistas": além dos já citados, os gaúchos Luiz Carlos Borges, Vinícius Brum, Glênio Fagundes, Kako Xavier, J.Goulart, Vaine Darde, Aurélio Leal, Beto Bollo e João Vicente, o mineiro Zebeto Corrêa (gênio), o meu xará (por completo) carioca e agora grande amigo Paulinho de Campos, o nordestino Eudes Fraga ("en-cantador"), o paulista Teleu, com quem, ao som do seu violão de sete cordas, cantei "Modinha" de Sérgio Bitencourt" - e, pasmem, lembrei de toda a letra. Sem falar no prazer que tive em receber na minha casa, como hóspede, o uruguaianense Silvio Aymone Genro que foi um dos jurados desta Moenda.



fotos gentilmente cedidas: mapadanoite/litoralgaucho/susimorais

No domingo

Como já é tradição, domingo ao meio dia aconteceu o "churrasco dos jurados" na Pousada de Beto Randazzo. Outro momento memorável e de muita emoção, que se estendeu até às 17 horas. Entre canções de todos os gêneros e belos poemas gaúchos, todos nós cantávamos e tocávamos evidenciando o grande e heterogêneo mosaico que a música brasileira engloba. Evoluiu-se então para uma bela reflexão sobre o momento em que vivem a arte e a cultura brasileira. Inesquecível!

Staccatos nº90/2004 -23 de agosto

Depois de três dias, onde assistimos um mosaico da música popular brasileira mostrado através de suas manifestações regionais, podemos, mais uma vez, constatar a dualidade da preservação de valores e a constante renovação em perfeita harmonia que só a Moenda consegue manter. No decorrer da semana contarei (aos poucos) tudo que se passou nos bastidores e no palco, além dos memoráveis momentos dos encontros de grandes e conscientes personagens que só a verdadeira arte brasileira nos proporciona. Aqui está o resultado da 18ª Moenda da Canção:

1º Lugar - Aviso Aos Navegantes
Ivo Ladislau, Mauro Marques e Paulinho Bracht
Capão da Canoa e Porto Alegre/RS
2º Lugar - Palavriá
Daniel Sanches - São Paulo/SP
3º Lugar - Em Todas as Partes
Erlon Péricles - Santa Maria/RS
Melhor Música na Opinião do Público
A Vida Está dura, Mas Batendo a Gente Fura
Luiz Carlos Borges - Porto Alegre/RS
Melhor Intérprete - Kako Xavier
Melhor Instrumentista - Teleu - viola
Melhor Letra - Dançando Com os Leões
Zebeto Corrêa - Belo Horizonte/MG
Melhor Arranjo - Caborteira
Erlon Péricles e Fábio Maus - Santa Maria/RS

As doze que formam o CD:
A Vida Está dura, Mas Batendo a Gente Fura
Luiz Carlos Borges - Porto Alegre/RS
Anti-dotô- Caval - São Paulo/SP
Aviso Aos Navegantes - Ivo Ladiarau, Mauro Marques e Paulinho Bracht
Caborteira - Erlon Péricles e Fábio Maus - Santa Maria/RS
Canta Viola - Watherly Figueiredo - São Paulo/SP
Classificados - Renato Júnior e Cássio Ricardo - Osório/RS
Dançando com os Leões - Zebeto Corrêa - Belo Horizonte/MG
Do meu Verso - Adair de Freitas
Em Todas as Partes - Erlon Péricles - Santa Maria/RS
No Tempo velho das Estradas Longas - Vaine Darde e Renato Júnior
O Beijo Não Vem da Boca - Zebeto Corrêa - Belo Horizonte/MG
Palavriá - Daniel Sanches - São Paulo

Staccatos nº89/2004 -19 de agosto

Tafona

Agora as coisas funcionam lá pela Secretaria de Turismo. Amanhã **já teremos pronto** o Regulamento da **17ª Tafona da Canção Nativa de Osório** - Etapas Litorânea e Estadual. Portanto já estaremos divulgando o nosso festival na Moenda. Com a antecedência e o tempo de divulgação e organização necessários.

Em Santo Antônio

Já começou a festa. Ontem teve gravação do programa Galpão Crioulo da RBSTV e Canal Rural. Para acompanhar a cobertura on-line da Moenda que vou fazer junto com Susi Moraes voce pode **acessar a página de eventos**.

Em Santo Antônio II

Ontem acompanhei a Coordenadora Estadual e Regional de Artes das APAEs Vera Rostro Silveira até Santo Antonio, quando ela foi oficializar o convite a Neto Fagundes para que ele participe conosco da Etapa Estadual do Festival Nossa Arte em outubro. O reencontro com Nico Fagundes sempre é uma festa. Quando

Ihe apresentei a coordenadora da APAE, ele me chamou ao pé do ouvido e disse: -" Nós dois temos que nos esconder dessas professoras da APAE. Se não, elas acabam nos levando pra lá." Com um ótimo bom humor, Nico sempre tem uma "tirada" pronta para qualquer ocasião.

Parceria

Há alguns anos atrás, quando o Nico era o apresentador da Tafona, ao me encontrar, tirou uma folha dobrada do bolso, e falou: "- Estou há dias pensando em ti. Não via a hora de chegar em Osório pra te entregar essa letra que fiz especialmente pra ti." Como já tínhamos uma parceria, fiquei feliz pois ele confiaria mais uma de suas belas letras para que eu musicasse. Ao desdobrar a folha que me fora entregue, deparei-me com uma "enorme e bela" letra "P" muito bem desenhada e cheia de florzinhas e corações. Nico é assim, chega a premeditar dias antes uma boa bridadeira. Mas é, antes de tudo, um grande e sincero amigo de longuíssima data.

Começa a Moenda

Amanhã tem início a 18ª Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha. Um dos grandes festivais da Música Popular Brasileira. Neste ano, dentre as vinte e duas, temos sete músicas de autores do do Litoral Norte representando as cidades de Cidreira, Santo Antônio, Capão da Canoa e Osório, e ainda mais quatro de Porto Alegre, quatro de São Paulo, três de Santa Maria/RS, duas do Rio de Janeiro e duas de Belo horizonte/MG. Estarei fazendo a cobertura para os sites www.cantadoresdolitoral.com.br e www.lirorealnorters.com.br e ainda para o Jornal Revisão, o que já é tradição há mais de dez anos.

Staccatos nº88/2004 -18 de agosto

No Guego

Tem muito som neste domingo, 22, a partir das 19 horas: A banda de rock alternativo "**CO2**" de Porto Alegre e ainda hard core com "**Lee Way**" e pop rock com "**Quebrando Regras**".

Na semana que vem

Como na próxima edição do **Jornal Revisão** e Revisão Virtual, todos os espaços, serão dedicados aos comentários da Moenda, já divulgo agora duas notícias importantes da próxima semana:

Prudente em Sol

No dia 27, sexta feira no GAO (Grêmio Atlético Osoriense) tem o Festival de Música estudantil. Serão onze músicas inéditas concorrendo a troféus que destacarão a melhor música, o melhor intérprete, a melhor letra e a música mais popular. Todas as bandas participantes receberão o CD das músicas do Festival. A melhor torcida também será premiada. Os ingressos são limitados; custam R\$4,00 antecipados e R\$ 5,00 na hora da festa. Estão à venda nas escolas Prudente de Moraes e Rural.

Festin/PR

Cássio Ricardo, que está se consolidando como um dos mais brilhantes e destacados criadores de melodias e harmonias da nova geração de compositores e músicos do Litoral Norte e do próprio Estado, depois de ter classificado três músicas na Moenda, tem mais duas músicas no 29º FESTIN - Festival de Inverno da cidade de Toledo no Estado do Paraná, junto com Renato Júnior. Os dois estarão lá nos dias 27, 28 e 29 de agosto, mostrando as suas parcerias: "Classificados" e "E Se Jesus Voltar?".

Staccatos nº87/2004 -15 de agosto - 23h52min

Extra, Extra! Litorâneos vencem o Ronco do Bugio

Mário Simas, Chico Saga e Mário Tressoldi, de Tramandaí, ganham o 1º Lugar com a música "**No Galope da Cordeona**" no Ronco do Bugio, em São Francisco de Paula/RS. A interpretação foi de Lúcio Pereira acompanhado pelo Grupo "Chão de Areia". A notícia chegou por um telefonema de Mário Tressoldi agora às 23h45min . São os competentes músicos e compositores litorâneos mostrando a que vieram! Parabéns!

16º Ronco do Bugio Resultado:

1º Lugar - No Galope da Cordeona

Letra : Mário Simas / Chico Saga / Mário Tressoldi

Música: Mário Tressoldi / Chico Saga

int.: Grupo Chão de Areia

2º Lugar e Melhor Arranjo - Homenagem com Timbre de Pampa

Letra : Alvandy Rodrigues

Música : Raul Quiroga

Int.: Raul Quiroga e Grupo Americanto

3º Lugar - Quando Ronca o Bugio

Letra : Érlon Pércles

Música: Tunny Brum

Int.: Pirisca Greco

4º Lugar - Invernã

Letra: Carlos Moacir Pinto Rodrigues

Música: Luis Lanfredi

Int.: Flávio Hansen

Melhor Instrumentista - Ricardo Martins

Melhor intérprete - Raul Quiroga

Staccatos nº86/2004 -13 de agosto

Visita

Recebi a visita do músico **Leandro Maineri**. "Despreocupado e quase fora de prazo", veio saber o resultado da Triagem da Moenda, pois tinha uma música inscrita lá. Conteí a ele alguns detalhes de como foi a seleção e "outras historinhas". Ele prometeu que, a partir de agora, vai visitar sempre a coluna (**pra não ficar por fora das novidades musicais** que aqui são informadas quase que instantaneamente). Depois, falou que está tocando **todas às quartas-feiras no LA BODEGUITA**, na Cidade Baixa (rua Lima e Silva) em Porto Alegre. Mas, ele pode ser visto e ouvido também aqui em Osório, pois todos os sábados no **ARMAZÉM PUB CAFÉ**, na rua Bento Gonçalves, 841, tem Leandro Maineri, voz e violão. Não Perca.

Festival Nossa Arte

Mais uma vez tivemos uma tarde memorável. Ontem, no ginásio da FACOS aqui em Osório. **A VI Etapa Regional do Festival Nossa Arte das APAEs**. Foram várias apresentações artísticas dos alunos das APAEs de Osório, Santo Antônio da Patrulha, Torres, Tramandaí e Três Cachoeiras. Como sempre, a vibração e o envolvimento emocional são tão grandes que nos deixam completamente embevecidos e apaixonados pelo espetáculo que assistimos. Desta vez, cheguei até a esquecer de anotar os resultados para divulgar aqui. Mas, agora, mais tranqüilo já providenciei essa informação. Você pode também dar uma espiada nas fotos feitas por Fabiana de Carli.

O Resultado:

Artes Cênicas:

1º - Tramandaí

2º Torres

Artes Musicais:

1º - Torres

Dança Folclórica:

1º - Santo Antônio

2º - Tramandaí

3º - Torres

Dança

1º - Osório

2º - Três Cachoeiras

3º - Tramandaí

Artesanato:

1º - Torres

2º - Três Cachoeiras

3º - Tramandaí

Artes Visuais:

1º - Tramandaí

2º - Santo Antônio

3º - Torres





Staccatos nº85/2004 -12 de agosto

Fechando os números II

Estúdios pesquisados: três **(03)**

Número total de jingles gravados até hoje: cento e treze **(113)**

Inéditos: sessenta e um **(61)**, perfazendo cinqüenta e quatro por cento **(54%)**

Paródias: cinqüenta e duas (52), perfazendo quarenta e seis por cento (46%)

Outros estúdios

Existem muitos outros estúdios independentes em nossa região **fazendo jingles** para a **campanha eleitoral/2004**. Por isso, não podemos ter uma **amostragem mais exata** do número de **paródias**. Mesmo assim, **por serem estes os principais**, pode-se ter uma idéia do que vem acontecendo.

Estudio @

Foram gravados quarenta e nove jingles no **Estúdio @**, dez dos quais inéditos e **trinta e nove paródias**. A **maioria** dos trabalhos foi feita para **outras cidades**: Torres, Capão da Canoa, Xangri-lá, Terra de Areia e ainda para algumas cidades do Estado de Santa Catartina, **sendo apenas dez para Osório**. A nominata dos músicos que participaram das gravações e dos candidatos responsáveis pelas encomendas não foi informada.

Staccatos nº84/2004 -11 de agosto

Studyo Fazenda

No Studyo Fazenda, de Alexandre Saraiva (que me passa a informação), já foram gravados **cinqüenta "jingles"** para esta campanha eleitoral (**Doze deles são paródias**). Foram encomendas de candidatos de **toda** a região.

Músicos

Os músicos e compositores que estão trabalhando com o **Studyo Fazenda** são: Paulinho Oliveira, Leandro Maineneri, Nilton Júnior, Daniel Maiba, Paulão (irmão do Manga), Juliano Gonçalves, Juninho, Osni, Ivan e Paulinho, Douglas e Rafael, Banda Proton e Cícero de Imbé.

Candidatos que NÃO gravaram paródias no Studyo Fazenda

Altivo Reis, Batata, Beatriz, Bidi, Celso Correa, Chines, Cleri e Inca, Dino, Gabriel Caraa, Iara Corso, Jairo e Valdomiro, João da Praia, Juarezinho, Laerte, Leoval, Luiz Braga, Márcia Tedesco, Major, Marlon, Miguel, Norman, Osmani, Gauto, Palmarin, Paulo Costa, Pedro Simões, Profa, Rebecchi, Renda, Rogério, Sessim Júnior, Shyrley Poffal, Tadeu e Joaquim, Uiraçú, Zezo e Daignon.

Fechando os números

Repare que são citados trinta e quatro nomes. É que dois deles encomendaram música inédita e paródia. Aliás, se em outro estúdio for constatada gravação de paródia, o nome do candidato será retirado das listas. Portanto, depois da pesquisa concluída, informo, quantos nomes tiveram que ser retirados. **Foram retirados dois nomes da lista acima, por terem paródias em outros estúdios.**

Jingles gravados em estúdio independente

Foram criados quatorze jingles (**uma paródia**) através da Rima e ou gravados em estúdio independente. Os músicos que trabalharam nas composições e gravações são: Mário Tressoldi, Chico saga, Catuípe, Adriano Lima, Paulinho Oliveira, Aloísio Rodrigues, Douglas e Rafael, Sandro Borba, Lúcio Pereira e Flávio Júnior. Os candidatos são: Eliana Cunha, Ênio Constante, Luiz Motti, Sérgio Kinsel, Lúcio, Gordo de Tavares, Volnei Vasconcelos, Terezinha Bueno, Gilberto Frantz. (alguns destes são de Vera Cruz e São Sepé).

Daqui a pouco

Logo teremos as informações do **Estúdio @**. Adriana Sperandir está preparando a lista neste momento. aguarde!

Mau gosto (Alerta)

"A campanha eleitoral recém começa e já temos as demonstrações de mau gosto pelas ruas. Cláudio Paranhos em sua coluna cita um candidato em Santana do Livramento. Mas aqui em Osório convivemos diariamente com os carros de som fazendo a propaganda dos candidatos utilizando paródias de músicas conhecidas. E com letras horríveis. Querem se aproveitar do forte apelo da obra e criam um "Frankenstein" musical. Isto tudo ao arrepio da lei de direitos autorais. Se tivessem bom senso encomendariam seus "jingles" de campanha para os músicos locais, de indiscutível talento. Garanto que a turma do Maestro Paulo de Campos e tantos outros músicos locais, dariam conta do recado com muito mais competência. E muito mais saúde para nossos ouvidos!"

O texto acima foi publicado em **Via Virtual** e é de Nelson Sampaio. **Serve como alerta.**

Os músicos e a eleição

Os músicos e compositores locais têm que se submeter, e gravar essas paródias horrendas que lhes são encomendadas pelos **candidatos políticos** (é a única forma de ganhar algum dinheirinho deles), pois eles, sem o menor constrangimento, contratariam outros para fazê-las. Sem falar no desrespeito e descumprimento das leis dos direitos autorais. Agora, convenhamos, se eles preferem esses lixos, certamente depois de eleitos continuarão prestigiando esses artistas enlatados (como de costume) e entregando o seu mais sincero desdém aos nossos artistas indiscutivelmente superiores. **"Vote em quem valoriza o talento local e não usa paródia na campanha eleitoral!"**.

Ainda hoje

Ainda hoje ou amanhã estarei divulgando a lista de candidatos que estão gravando seus jingles nos dois estúdios que temos em Osório, **Studyo Fazenda** e **Estúdio @**, pois esses candidatos estão **investindo e apoiando a cultura local**. Claro que não vou citar os que estão fazendo paródias, pois seria denunciar aqueles que estão violando as leis de Direitos autorais.

O Arboit não agüenta mais

Newton Arboit e, com certeza toda a população, não agüentam mais tanto carro de som passando na rua gerando poluição sonora, pois o volume usado é muito superior ao permitido por lei. Diz ele que ali, nas imediações de sua loja de instrumentos musicais (perto da Estação Rodoviária e Prefeitura) um mesmo carro chega a passar mais de seis vezes por dia, sem contar os outros que passam duas ou três. Ele sugere uma lei que proíba esses carros de passarem mais de uma vez por dia em cada rua.

Staccatos nº83/2004 -06 de agosto

Nossa Arte

O VI Festival Regional Nossa Arte das **APAEs** do Litoral Norte acontece no dia 12 de agosto no auditório da FACOS. A Coordenadora Estadual e Regional de Artes das APAEs, **Vera Rostro Silveira**, conta que: - "Além de artesanato, artes visuais e artes literárias, serão quatro as modalidades de expressão artística que estarão concorrendo às vagas para participar do **Nossa Arte Estadual**, que neste ano acontece na cidade de **Rio Grande**, no mês de outubro: Em Artes Cênicas e Artes Musicais, concorrem Tramandai e Torres; em Dança, Osório, Três Cachoeiras e Tramandai; e em Danças Folclóricas Santo Antônio, Tramandai e Torres." A coordenadora faz uma estimativa de que estejam participando do evento, nesta quinta-feira, em torno de **250** alunos, professores e pais.

Outras vezes

Já participei outras vezes como jurado de Artes Músicas do **"Nossa Arte"** de Osório, Regional e Estadual. E, sempre a emoção se renova tal a beleza do **espetáculo** que se assiste. E, neste ano já confirmei minha presença na **Regional**, aqui em Osório, e na Estadual em **Rio Grande**.

Staccatos nº82/2004 -04 de agosto

Reencontros Virtuais

A Internet provoca fatos curiosos: coloquei aqui na coluna uma nota sobre o músico e compositor Toronto de Campos que está em Brasília há quinze anos; e outra, sobre os discos de Zé Caradípia. Logo, logo, recebi duas mensagens: a primeira, do Caradípia, satisfeito por saber notícias do Toronto, e a segunda do compositor carioca Beto Moura que foi amigo do Zé Caradípia há vinte anos atrás quando ele esteve uma temporada no Rio, na época em que "Asa Morena" era um sucesso nacional, na voz de Zizi Possi.

Moenda: Shows e preços

Definidos os espetáculos da 18ª Moenda. No dia 20(sexta), Nenhum de Nós; dia 21(sábado), Eudes Fraga; dia 22(domingo), Ed Motta. Além desses, sempre há os shows de abertura de cada noite. Os ingressos estão à venda de duas formas: Pacotes (três noites) - Arquibancada: R\$13,00 - Cadeira: R\$ 27,00. Valores Individuais - Arquibancada (dias 20 e 21): R\$ 7,00 - Arquibancada (dia 22): R\$ 10,00 - Cadeira (dias 20 e

21): R\$ 10,00 - Cadeira (dia 22): R\$ 13,00.

Festin-Toledo/PR

Cássio Ricardo e Renato Júnior estarão participando do 29º FESTIN - Festival de Inverno de Toledo/PR, com duas músicas: "E Se Jesus Voltar" e "Classificados". O FestIn acontece nos dias 26, 27 e 28 de agosto. A lista completa das músicas selecionadas está em www.festivaisdobrasil.com.br, numa gentil troca de links com www.cantadoresdolitoral.com.br que informa para aquele portal as selecionadas para a Moenda. Essa integração permite a todos os internautas, interessados no movimento dos grandes festivais brasileiros, estarem sempre bem informados.



Zé Caradípia

Meu irmão e parceiro dos tempos do **Cordas & Rimas**, Zé Caradípia, que foi "Prêmio Açorianos 2003" como compositor, além de ter tido outras duas indicações (Melhor Disco e Melhor Cantor), esteve em Santo Antônio participando da triagem da Moenda, e lá, presenteou-me com seus dois CDs: "**Retina da Alma**" que foi gravado ao vivo e tem, entre outras as músicas Vermelho Paixão, Enfeitiçada, Samba da Amoreira (essa é do meu tempo), Retina da Alma e Madeiras; e "**Pintando Falas**" que contém Asa Morena (com uma nova roupagem), Sara Cigana, Via Cristalina, Céu Azulão, Cissa, Tâmaras Frescas e Olhos claros. Dois belos trabalhos. Maravilha!



Litoral bem representado

Dentre as vinte e duas músicas de todo o Brasil, classificadas para a Moenda, sete são de compositores do Litoral Norte/RS, sendo que três delas são de Renato Júnior e Cássio Ricardo. As outras quatro são de: Vaine Darde e Renato Júnior; Ivo Ladislau e parceiros; Jociel Lima; Nilton Júnior e Ivone Selistre. As cidades que ganham destaque e divulgação através desses compositores são: Osório (por quatro vezes), Capão da Canoa (duas vezes) e ainda Cidreira e Santo Antonio da Patrulha. Estamos bem representados.

*Esta página também está disponível em *pdf - clique aqui para abrir*
www.cantadoresdolitoral.com.br - STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2008- Todos os direitos reservados
Rima Edições Literomusicais



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Clube do Choro

De duas em duas quintas-feiras, temos todos que marcar presença no GAO (Grêmio Atlético Osoriense) para assistir e participar do **CLUBE DO CHORO**, onde tradicionais músicos da cidade mostram um belo repertório de MPB, choros e serestas. Vale a pena conferir e ajudar a perpetuar os **bons momentos** que a música nos proporciona.



Festin-Toledo/PR

Cássio Ricardo e Renato Júnior estarão participando do 29º FESTIN - Festival de Inverno de Toledo/PR, com duas músicas: **"E Se Jesus Voltar"** e **"Classificados"**. O Festin acontece nos dias 26, 27 e 28 de agosto.

Livro

O poeta Anderson Costa fez um convite a alguns dos "poetas da terra dos ventos" (entre eles, **Paulo Cesar Oliveira**, o **PC**) para participarem com suas criações de um livro que será editado e lançado pela **Casa do Poeta de Porto Alegre**.

Zé Caradípia

Meu irmão e parceiro dos tempos do **Cordas & Rimas**, Zé Caradípia, que foi **"Prêmio Açorianos 2003"** como compositor, além de ter tido outras duas indicações (Melhor Disco e Melhor Cantor), esteve em Santo Antônio participando da triagem da Moenda, e lá, presenteou-me com seus dois CDs: **"Retina da Alma"** que foi gravado ao vivo e tem, entre outras as músicas Vermelho Paixão, Enfeitiçada, Samba da Amoreira (essa é do meu tempo), Retina da Alma e Madeiras; e **"Pintando Falas"** que contém Asa Morena (com uma nova roupagem), Sara Cigana, Via Cristalina, Céu Azulão, Cissa, Tâmaras Frescas e Olhos claros. Dois belos trabalhos. Maravilha!



Reencontros Virtuais

A Internet provoca fatos curiosos: na coluna **Staccatos** coloquei uma nota sobre o músico e compositor **Toronto de Campos** que está em Brasília há quinze anos; e outra, sobre os discos de **Zé Caradípia**. Logo, logo, recebi duas mensagens: a primeira, do Caradípia, satisfeito por saber notícias do Toronto, e a segunda do compositor carioca **Beto Moura** que foi amigo do Zé Caradípia há vinte anos atrás quando ele esteve uma temporada no Rio, na época em que **"Asa Morena"** era um sucesso nacional, na voz de Zizi Possi.

Moenda: Shows e preços

Definidos os espetáculos da 18ª Moenda. No dia 20(sexta), Nenhum de Nós; dia 21(sábado), Eudes Fraga; dia 22(domingo), **Ed Motta**. Além desses, sempre há os shows de abertura de cada noite. Os ingressos estão à venda de duas formas: **Pacotes** (três noites) - Arquibancada: R\$13,00 - Cadeira: R\$ 27,00. **Valores Individuais** - Arquibancada (dias 20 e 21): R\$ 7,00 - Arquibancada (dia 22): R\$ 10,00 - Cadeira (dias 20 e 21): R\$ 10,00 - Cadeira (dia 22): R\$ 13,00.



EDITORIAL

Osório está com outra cara

A nossa Osório está passando por uma sensível transformação visual. E não é dos postes e muros ornamentados com propagandas políticas que estou falando. Falo dos muros altos, cercas eletrônicas e outras formas de segurança que estão mudando a cara da cidade. Tudo em função de um problema que aos poucos vem assombrando a população osoriense: a insegurança.

A preocupação com a segurança das residências e comércios aumentou muito se comparada com poucos anos atrás. Os moradores não contam mais apenas com cães ferozes para garantir a segurança de quem está dentro de casa. Muros, grades e cadeados já não tranquilizam. São poucas as residências que ainda não tem estampada na parede uma placa de alguma empresa de vigilância que diz: patrimônio monitorado 24 horas. E esta moda que está lançada não tem como estrela nenhuma Gisele Bündchen. Foi a onda de pequenos furtos e

assaltos ousados que a impulsionou.

A imagem de liberdade, e até de uma certa ingenuidade que a cidade passava, está por cessar lentamente. Sabemos que zelar pela segurança pública é de responsabilidade do estado, mas será que Osório não está perdendo com toda esta insegurança? Os moradores com certeza fariam qualquer coisa para ter aquela "cidade pacata" de volta. Ninguém quer contar ao seu filho a história de que "era uma vez um lugarejo em que se chegava em casa depois de um dia de trabalho e não se preocupava porque o cachorro do vizinho não parava de latir, se descia nos comércios e o carro ficava aberto e até se caminhava com segurança dentro do próprio pátio". Cabe ao governo municipal que virá, seja de que partido for, pesar o problema e suas possíveis conseqüências, para então tentar revertê-lo enquanto ainda há tempo.

Por: Gabriela Morel

AS
CELULAR

Aparelhos Novos e Usados

Assistência Técnica

NOKIA ERICSSON
MOTOROLA gradiente

Mul. Floriano, 1086 • Fone: 51663 2078 • Osório/RS

NÃO ESQUEÇA! DAS MÃMOS EXCO - MÓDINS, HEIN?!

PRECISO FICAR UMAS CONTAS ANTIGAS DA NAÇÃO

Jonatan@sinaliza.com

Jonatan

PROMOÇÃO

MÊS DE JULHO

NA COMPRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, GANHE CUPOM E CONCORRA. BOA SORTE!

- 1 Máquina Fotográfica Praktica M50
- 1 Revelação 24 poses
- 1 Camiseta Personalizada

Foto

Trespach

Aprevele e venha conhecer nossos novos equipamentos de manipulação digital de imagens.

ESSA PODE SER SUA

DATA DO SORTEIO
2 DE AGOSTO 2004

Rua Bento Gonçalves, 813
Centro - Osório - Tel: 663.1042



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Nossa Arte

O VI Festival Regional Nossa Arte das APAEs do Litoral Norte acontece hoje, dia 12 de agosto, a partir das 14 horas, no auditório da FACOS. A Coordenadora Estadual e Regional de Artes das APAEs, Vera Rostro Silveira, conta que: - "Além de artesanato, artes visuais e artes literárias, serão quatro as modalidades de expressão artística que estão concorrendo às vagas para participar do "Nossa Arte Estadual", que neste ano acontece na cidade de Rio Grande, no mês de outubro: Em Artes Cênicas e Artes Musicais, concorrem Tramandaí e Torres; em Dança, Osório, Três Cachoeiras e Tramandaí; e, em Danças Folclóricas, Santo Antônio, Tramandaí e Torres." A coordenadora faz uma estimativa de que estejam participando do evento aqui em Osório, cerca de duzentos e cinquenta alunos, professores e pais.



Fotos: Imprensa PMO

Outras vezes

Já participei várias vezes como jurado de Artes Musicais do "Nossa Arte" de Osório, Regional e Estadual. E, sempre a emoção se renova tal a beleza do espetáculo que se assiste. E, claro, neste ano estarei em Rio Grande acompanhando, vibrante, todo o evento e cumprindo a tarefa de avaliar os concorrentes para escolher (o que realmente é muito difícil) apenas um para representar o Rio Grande do Sul na Fase Nacional.



Lembrando

Há dois anos atrás, a Etapa Estadual foi na cidade de Santo Ângelo. São inesquecíveis os momentos que tive junto aos participantes de todo o estado. Relembro aqui alguns trechos do que relatei, na época, para a coluna Staccatos publicada no portal do Litoral Norte RS: "A alegria de todos os alunos, pais e professores das APAEs é contagiante. Ninguém consegue ficar impassível perante tanta energia positiva e alegria de viver." Referindo-me ao nosso grupo de danças, escrevi: "O Grupo Liberdade dos Limites da APAE de Osório é simplesmente deslumbrante! Osório não sabe o que tem!" E disse ainda: "O Festival 'Nossa Arte' é um espetáculo para ser apresentado, visto e aplaudido em todos os palcos de todos os lugares."

Mau gosto

"A campanha eleitoral recém começa e já temos as demonstrações de mau gosto pelas ruas. Cláudio Paranhos em sua coluna cita um candidato em Santana do Livramento. Mas aqui em Osório convivemos diariamente com os carros de som fazendo a propaganda dos candidatos utilizando paródias de músicas conhecidas. E com letras horríveis. Querem se aproveitar do forte apelo da obra e criam um "Frankenstein" musical. Isto tudo ao arripio da lei de direitos autorais. Se tivessem bom senso encomendariam seus "jingles" de campanha para os músicos locais, de indiscutível talento. Garanto que a turma do Maestro Paulo de Campos e tantos outros músicos locais, dariam conta do recado com muito mais competência. E muito mais saúde para nossos ouvidos!"

O texto acima foi publicado em Via Virtual e é de Nelson Sampaio. Serve como alerta.

Os músicos e a eleição

Os músicos e compositores locais têm que se submeter, e gravar essas paródias horrendas que lhes são encomendadas pelos candidatos políticos (é a única forma de ganhar algum dinheirinho deles), pois eles, sem o menor constrangimento, contratariam outros para fazê-las. Sem falar no desrespeito e descumprimento das leis dos direitos autorais. Agora, convenhamos, se eles preferem esses lixos, certamente depois de eleitos continuarão prestigiando esses artistas enlatados (como de costume) e entregando o seu mais sincero desdém aos nossos artistas indiscutivelmente superiores. "Vote em quem valoriza o talento local e não usa paródia na campanha eleitoral!"

EDITORIAL

"Pois o Senhor não há de rejeitar o seu povo, nem desamparar a sua herança. Mas o juízo se coverterá em justiça, e seguiu-la-ão todos os de coração reto". BÍBLIA SAGRADA Salmo 94, 14-15.

Um paradoxo

A distância entre os seres humanos de todo o planeta está menor. Ela também aumentou. Vivemos, hoje, um verdadeiro paradoxo. Nunca estivemos tão próximos e, ao mesmo tempo, tão afastados uns dos outros. Aparatos tecnológicos ajudam a salvar vidas. Novos softwares facilitam o trabalho de profissionais das mais diversas áreas. Chega-se, a um ponto, porém, em que questões éticas permeiam todo esse avanço. Não existem mais limites e isso não significa, necessariamente, maior liberdade.

Com um computador, uma linha telefônica e dinheiro para pagar a conta, temos o mundo ao nosso alcance. A Internet serve de vitrine para nossas idéias, é um canal que nos pluga a todo universo. Mas ficou complicado conhecer as pessoas. Conhecer de verdade, compartilhar emoções, sentir a presença. O correio eletrônico encurta a distância, agiliza o contato. Ele é instantâneo. Mas falta o perfume do papel. Os outrora rabiscos carregados de

subjetividade não passam, hoje, de mensagens deletáveis.

No campo da solidariedade, a Internet vem desempenhando um importante papel. Organizações não governamentais e outras entidades, preocupadas com todo tipo de problema social, utilizam-se dessa ferramenta para buscar colaboradores e trocar informações. Atualmente, se pode doar alimentos para países africanos com apenas um click. O lado negativo é que fazer isso ficou muito fácil do que levar um quilo de alimento até a periferia da cidade. Afinal, clicar o mouse evita o contato com quem é carente. Provavelmente, mais carente desse contato do que de qualquer outra coisa.

O virtual, por um lado, amplia nossos horizontes. Por outro, ameaça reprimir nosso crescimento como seres humanos e sociais. É, sem sombra de dúvida, um paradoxo. Resta sabermos se a humanidade é suficientemente humana para superá-lo.

Por: Fernanda Gerke



PROMOÇÃO MÊS DE AGOSTO

NA COMPRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, GANHE CUPOM E CONCORRA. **BOA SORTE!**

- 1 Máquina fotográfica Smart Shot Auto FUJIFILM
- 1 Revelação 24 poses
- 1 Camiseta personalizada

DATA DO SORTEIO
1 DE SETEMBRO DE 2004

Aproveite e venha conhecer nossos novos equipamentos de manipulação digital de imagens.



Rua Bento Gonçalves, 813
Centro - Osório - Tel: 663.1042





PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Moenda da Canção

Encontros e reencontros:

Na Moenda sempre é a hora de rever amigos e de recordar historinhas curiosas e também de conquistar-se novos amigos e de surgirem mais histórias, claro!

Nico

Acompanhei a Coordenadora Estadual e Regional de Artes das APAEs Vera Rostro Silveira até Santo Antonio, quando ela foi oficializar o convite a Neto Fagundes para que ele participe conosco da Etapa Estadual do Festival Nossa Arte em outubro. O reencontro com Nico Fagundes sempre é uma festa. Quando lhe apresentei a coordenadora da APAE, ele me chamou ao pé do ouvido e disse: -"Nós dois temos que nos esconder dessas professoras da APAE. Se não, elas acabam nos levando pra lá." Com um ótimo bom humor, Nico sempre tem uma "tirada" pronta para qualquer ocasião.

Parceria

Há alguns anos atrás, quando o Nico era o apresentador da Tafona, ao me encontrar, tirou uma folha dobrada do bolso, e falou: "- Estou há dias pensando em ti. Não via a hora de chegar em Osório pra te entregar esta letra que fiz especialmente pra ti." Como já tínhamos uma parceria, fiquei feliz pois ele confiaria mais uma de suas belas letras para que eu musicasse. Ao desdobrar a folha que me fora entregue, deparei-me com uma "enorme e bela" letra "P" muito bem desenhada e cheia de florzinhas e corações. Nico é assim, chega a premeditar dias antes uma boa brincadeira. Mas é, antes de tudo, um grande e sincero amigo de longuíssima data.

Gerry

Essa, o Belocão me contou: Na tarde de quarta-feira houve o "Baile da Terceira Idade". Vieram muitos e muitos ônibus de várias cidades vizinhas. A área de alimentação estava lotada. Como o Gerry tinha pressa, pois estava trabalhando, sentou-se numa mesa que já estava ocupada por algumas senhoras que participavam do baile. Ao que foi indagado por uma delas: "- E o senhor, tá gostando do baile? Veio de que cidade? Já está acompanhado?" O Gerry, indignado, respondeu que era o "moço" que fazia a iluminação do evento. E, preocupado, perdeu o apetite.

Hilton Vacari e Veco

Lembrávamos do primeiro festival dos dois: em Porto Alegre, no décimo andar do edifício do SESC. Hilton mostrava a sua primeira milonga acompanhado pelo Veco tocando balalaica (instrumento muito usado na Rússia, parecido com um bandolim, só que em forma triangular e com três cordas). No júri: entre outros, Vítor Ramil, maestro Cláudio Ribeiro e eu. Reclamam ainda, é lógico, por não terem vencido aquele festival. Hoje, Hilton participa da banda de Renato Borghetti e o Veco integra o "Nenhum de Nós".

Outros bons momentos

Foram inúmeros os encontros e reencontros no "Bar dos Artistas": além dos já citados, os gaúchos Luiz Carlos Borges, Vinícius Brum, Glênio Fagundes, J. Goulart, Vaine Darde, Aurélio Leal, Beto Bollo e João Vicente, o mineiro Zé Beto Correa (gênio), o meu xará (por completo) carioca e agora grande amigo Paulinho de Campos, o nordestino Eudes Fraga ("en-cantador"), o paulista Teleu, com quem, ao som do seu violão de sete cordas, cantei "Modinha" de Sérgio Bitencourt" - e, pasmem, lembrei de toda a letra. Sem falar no prazer que tive em receber na minha casa, como hóspede, o uruguaianoense Silvio Aymone Genro que foi um dos jurados desta Moenda.

No domingo

Como já é tradição, domingo ao meio dia aconteceu o "churrasco dos jurados" na Pousada de Beto Randazzo. Outro momento memorável e de muita emoção, que se estendeu até às 17 horas. Entre canções de todos os gêneros e belos poemas gaúchos, todos nós cantávamos e tocávamos evidenciando o grande e heterogêneo mosaico que a música brasileira engloba. Evoluiu-se então para uma bela reflexão sobre o momento em que vivem a arte e a cultura brasileira. Inesquecível!

EDITORIAL

Os heróis das Olimpíadas

São verdadeiros heróis os atletas brasileiros que conseguem uma medalha nas Olimpíadas. Vivemos num país onde o esporte não tem nenhuma valorização. Os atletas para conseguirem algum patrocínio tem que provarem muita coisa. Ninguém aposta nos futuros campeões que passam por enormes dificuldades para conseguirem sobreviver em seus esportes preferidos.

O governo não investe nada. Temos um potencial enorme de atletas. Vivemos num dos maiores países do mundo em área territorial, e o que vemos são poucas iniciativas para que tenhamos verdadeiros atletas olímpicos.

Estamos vibrando com as medalhas do Brasil mas se compararmos com outros países ocupamos uma posição constrangedora. Jamais estamos no topo. O que precisamos são de atitudes melhores dos nossos governantes para que tenhamos condições de formarmos atletas nas diversas modalidades. Hoje parece ser

mais fácil patrocinarem shows artísticos-políticos do que investir verdadeiramente no esporte. E isso não é coisa do atual governo. Isso é uma tradição do país, que consegue medalhas em raras exceções com atletas excepcionais.

Este ano poderemos chegar ao record de medalhas. E os meios de comunicação acham isso um feito extraordinário em conseguir meia dúzia de premiações, enquanto outros países são campeões.

Está na hora de termos consciência crítica sobre isso. Afinal estamos satisfeitos com o número de medalhas? Ou será que não está na hora de fazermos também a nossa parte e acreditarmos e investirmos mais no esporte brasileiro. E não adianta ficarmos esperando que o governo faça alguma coisa. Talvez quantas Daiane andam pelas praças por aí a espera de uma oportunidade para que sentimos mais vezes aquele arrepio quando ouvimos o hino nacional com um brasileiro no pódio.



AS
CELULAR

Aparelhos Novos e Usados

Assistência Técnica

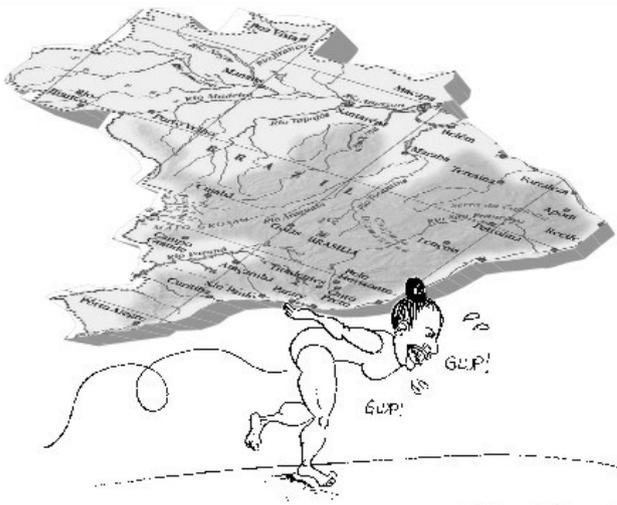
NOKIA ERICSSON
MOTOROLA gradiente

Mal. Floriano, 1086 • Fone: 51663 2078 • Osório/RS

Não deu por um simples motivo...



ATHENS 2004



Jonatan

jonatan@sinaliza.com

PROMOÇÃO MÊS DE AGOSTO

NA COMPRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, GANHE CUPOM E CONCORRA. **BOA SORTE!**

1 Máquina fotográfica Smart Shot Auto FUJIFILM
1 Revelação 24 poses
1 Camiseta personalizada

DATA DO SORTEIO
1 DE SETEMBRO DE 2004

Foto



Trespach

Aproveite e venha conhecer nossos novos equipamentos de manipulação digital de imagens.

Rua Bento Gonçalves, 813
Centro - Osório - Tel: 663.1042



Aviso Aos Navegantes: A vida Está dura, Mas Batendo A Gente Fura!

Os títulos da primeira colocada e da Melhor Música na Opinião do Público, aliados às letras de algumas canções apresentadas na 18ª Moenda, de Santo Antônio da Patrulha, nos propõem, pelo menos, pensar...

Por Paulo de Campos

Como um mosaico da boa MPB, a **18ª Moenda da Canção** foi o grande acontecimento deste último fim de semana em Santo Antônio da Patrulha. Foram vinte e duas músicas - selecionadas pelo júri formado por Miguel Bicca, Silvio Genro, Cida Moreira, Carlos Catuípe, Pedro Leite, Zé Caradípia e Arthur de Faria - que proporcionaram essa diversificação de gêneros e estilos espelhando o cancionário regional brasileiro. Milongas, sambas, emboladas, chamames, modas de viola, maçambique, rock e canções, contrastando-se a vanguarda e o tradicional, as performances e o trivial. E, ainda os bons shows de Neto Fagundes (Rock no Galpão), Nenhum de Nós, Cida Moreira cantando Chico Buarque, Eudes Fraga (Tudo que Nordestes) e Ed Motta e Banda. Entre boas letras dosadas de bom humor e outras que falam de poesia e de temas ecológicos, canções de protesto ressurgem com grande força: **Anti-Dotô**, "...Neste país / Quem vive da ignorância / Tem um lucro que é certo, pode só arrear / A gente bebe tanta água de batata / pensando que é remédio / querem só nos enganar..." **Edifício Brasil**, "...A "cosa" vem melhorando / A "fatura" predomina / o pessoal anda "de verde" / Escorado nas "esquina"..." **Bem Brasileiro** "...Acho bem brasileiro farofa de dendê / Mas acho bem mais brasileiro não ter o que comer / Siri no Siriú se ri da falta de dente / do novo homem-brasil / a evolução da gente..."

Assim é a Moenda: a cada ano, seja por suas inovações, seja por suas músicas e até por suas pequenas polêmicas, ela se supera, se renova, se revigora e se torna cada vez maior. Nos fazendo pensar não só na sua enorme importância, enquanto evento, mas e principalmente em sua função cultural e social como um retrato que registra a nossa época.

Aqui está o resultado da 18ª Moenda da Canção:

1º Lugar - Aviso Aos Navegantes

Ivo Ladislau, Mauro Marques e Paulinho Bracht

Capão da Canoa e Porto Alegre/RS

2º Lugar - Palavriá

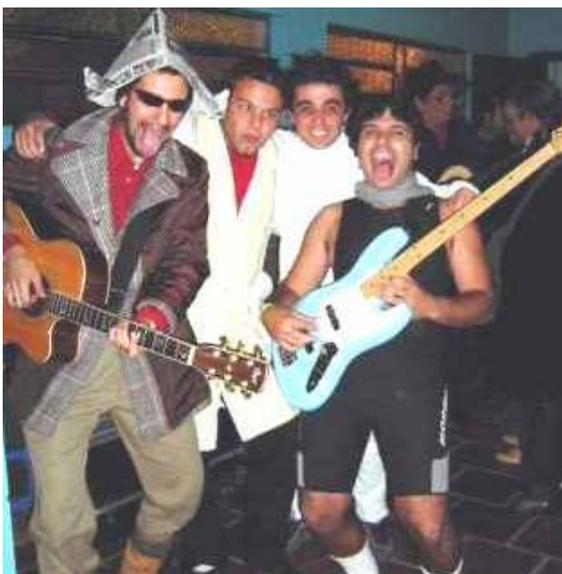
Daniel Sanches - São Paulo/SP



Ed Motta



Kako Xavier



Psicossociopatia



Luiz Carlos Borges



Palavriá



João Vicente, do Nenhum de Nós

3º Lugar - Em Todas as Partes

Erlon Péricles - Santa Maria/RS

Melhor Música na Opinião do Público

A Vida Está dura, Mas Batendo a Gente Fura

Luiz Carlos Borges - Porto Alegre/RS

Melhor Intérprete - Kako Xavier

Melhor Letra - Dançando Com os Leões

Zé Beto Correa - Belo Horizonte/MG

Melhor Arranjo - Caborteira

Erlon Péricles e Fábio Maus - Santa Maria/RS

Também fazem parte do CD da 18ª Moenda:

Anti-dotô - Caval - São Paulo/SP

Canta Viola - Watherly Figueiredo - São

Paulo/SP

Classificados - Renato Júnior e Cássio Ricardo - Osório/RS

Do meu Verso - Adair de Freitas

No Tempo velho das Estradas Longas - Vaine Darde e Renato Júnior

O Beijo Não Vem da Boca - Zé Beto Correa - Belo Horizonte/MG